



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE PORTOS
Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS
Comitê Técnico de Modernização Portuária

COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA

Ata da 10ª Reunião Ordinária

Dia: 30/10/2014 – **HORÁRIO:** de 09h30 às 12h30

Local: SEP (Centro Empresarial Varig) – 6º Andar – Labtrans – Sala Estratégica

1. Participantes

Secretaria de Portos	<ul style="list-style-type: none">▪ Jean Paulo Castro e Silva (Titular)▪ José Alfredo de Albuquerque (Suplente)
Casa Civil	<ul style="list-style-type: none">▪ Beatrice Kassar do Valle (Titular)
Ministério da Fazenda – Receita Federal	<ul style="list-style-type: none">▪ ????
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	<ul style="list-style-type: none">▪ ????▪ ????
Ministério da Saúde – ANVISA	<ul style="list-style-type: none">▪ ????
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	<ul style="list-style-type: none">▪ <i>Ausente</i>
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	<ul style="list-style-type: none">▪ Tarcilena Polisseni (Titular)▪ Valter Corrêa (Convidado)
Agência Nacional de Transportes Aquaviários	<ul style="list-style-type: none">▪ ????▪ Arthur Yamamoto (Convidado)▪ Fernando Serra (Convidado)
Marinha	<ul style="list-style-type: none">▪ ?????
Ministério dos Transportes	<ul style="list-style-type: none">▪ ????? (Convidado)
Deloitte	<ul style="list-style-type: none">▪ Felipe Aguiar de Moraes (Convidado)
Labtrans	<ul style="list-style-type: none">▪ Jervel Jannes (Convidado)

2. Assuntos Tratados

2.1. Desburocratização dos Processos Relativos à Navegação de Cabotagem

2.1.1. Síntese da Apresentação Feita pelo Convidado do Labtrans/UFSC:

- Resumo em uma frase: deve-se trazer a simplicidade do caminhão para a navegação de cabotagem.
- Potencial pouco aproveitado: 10.000 km de costa, preço do frete mais baixo, maior capacidade de transporte, mais segurança, menos poluente.
- Principais Restrições: Renovação da frota, custo do combustível, processo de liberação de navios e cargas, tripulação.
- Proposições: berços especializados, agilidade no financiamento de embarcações, incentivos tributários, simplificação da burocracia, oferta comercial da modalidade, aumentar a formação profissional.

2.1.2. Discussões realizadas:

- Marinha informou que o número de oficiais da marinha mercante aumentou para 800, mas boa parte dos profissionais vem sendo absorvida pelo offshore.
- Questão sobre o Siscomex carga: cargas poderiam ser liberadas mais agilmente se não fossem submetidas às mesmas regras das cargas de importação e exportação. A carga de trânsito doméstico tem tratamento semelhante à carga de trânsito internacional.
- SEP se compromete a levantar o detalhamento da documentação exigida e distribuir para o grupo.
- Casa Civil ressaltou que diversos estudos foram realizados e questiona os motivos do eventual pouco avanço.
- Antaq ressaltou que alguns portos estão avançando na oferta de berços dedicados, e acredita que ações pontuais podem surtir efeitos significativos: bunker, burocracia e dispensa de uso do Siscomex carga.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE PORTOS
Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS
Comitê Técnico de Modernização Portuária

- Labtrans ressaltou que os entraves burocráticos reduzem a confiabilidade do modal.
- Ministério do Planejamento: três premissas para enfrentar o problema: diagnóstico, decisão de governo e capacidade de execução. Essas condições estão dadas, portanto, há oportunidade de executar. Principal objetivo: trazer para a cabotagem a simplicidade do caminhão. Propôs analisar e propor a simplificação burocrática neste ano de 2014. Sugeriu transformar o conjunto das proposições num projeto, com o apoio das consultorias, para dar mais agilidade na execução com uma coordenação única.
- SEP ressaltou que o foco do Comitê de Modernização da Gestão da Conaportos é na desburocratização e que há outros grupos conduzindo trabalhos para enfrentar as demais questões abordadas pelo Labtrans.

2.2. Ofício da Conaportos para o MAPA Sobre Novo Marco Legal da Vigilância Agropecuária

- SEP apresentou ao grupo cópia do Ofício assinado, enviado ao MAPA na mesma data da reunião (30/10/2014).
- Vigiagro ressaltou a importância da edição do novo marco legal da vigilância agropecuária, cuja legislação atual é de 1934.
- Casa Civil informou que a priorização do Projeto de Lei do novo marco será observada, quando do recebimento de informações a serem fornecidas pelos órgãos setoriais durante o processo de transição governamental.

2.3. Propostas de Melhorias dos Processos Logísticos Portuários (Apresentação Feita pelo Convidado da Deloitte)

2.3.1. Anvisa

- Deloitte destacou a necessidade de integração entre agentes marítimos e anuentes, dado o elevado número de erros dos agentes marítimos.
- Deloitte sugeriu implantar processo nas Administrações Portuárias que garanta que não ocorra a liberação da embarcação para operação sem anuência de todos os órgãos. SEP informou que fará correção no processo das Administrações Portuárias.
- Anuentes sugeriram que deve-se definir responsabilidade e penalização pelo não cumprimento das restrições do PSP.
- Anvisa concordou com o diagnóstico apresentado pela Deloitte.

2.3.2. Vigiagro

- Vigiagro esclareceu que trata mais da carga do que da embarcação e que o SIGVIG trata de todos os modais. Também comentou da integração com o PCE (Portal Único de Comércio Exterior).
- Antaq destacou a necessidade de que o sistema de rastreamento de cargas seja integrado com as outras iniciativas de governo de uso do RFID. SEP ressaltou que, no projeto do Portolog, está havendo esse cuidado, destacando a participação da ANTT no uso compartilhado de antenas de RFID.
- Vigiagro concordou com o diagnóstico apresentado pela Deloitte.

2.3.3. Receita Federal

- Deloitte apontou problemas decorrentes do remanejamento de pessoal do turno comercial para o turno noturno para atendimento às exigências do Porto 24 Horas.
- RFB informou que tem estatísticas de demanda do Porto 24 Horas e irá disponibilizá-las para o grupo, para análise de uma proposta de horário estendido.
- Com relação às questões de integração entre os sistemas da RFB e o Porto Sem Papel, SEP informou que os sistemas PSP e PCE têm diferentes focos: respectivamente, embarcação e carga. Também explicou que os dois sistemas evoluirão em paralelo, para eventualmente integrarem-se no futuro.
- Anvisa destacou que a tem interesse em ambos: carga e embarcação.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE PORTOS
Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS
Comitê Técnico de Modernização Portuária

3. Deliberações

RESPONS.	AÇÃO	PRAZO
SEP	Distribuir a lista de documentos exigidos na navegação de cabotagem, indicando os órgãos requisitantes.	14/11
Anuentes	Esclarecer a motivação de manutenção ou não da documentação	28/11
MP	Prover a contratação de consultoria para atuar como facilitador do processo de coordenação das ações	14/11
SEP	Identificar se podem ser extraídas estatísticas do PSP para elaboração de um ranking de qualidade das informações prestadas pelos agentes marítimos no processo de anuência	28/11
SEP	Levar para a Comissão Nacional as demandas para adaptação do Porto 24 Horas: funcionamento em horário estendido, funcionamento em finais de semana e plantão de atendimento.	14/11
SEP	Levantar com Comissões Locais as informações de demanda de funcionamento do Porto 24 Horas.	28/11

Brasília, 30 de outubro de 2014.